

desejo era fazer o contrário do que estava fazendo. Os filmes nos anos 60 tiveram um fato curioso, ao mesmo tempo em que levava a imagem do ídolo e sua música a todo o planeta, também o afastava de seu público impedindo que se apresentasse ao vivo! Nenhum filme teve prejuízo ou foi fracasso de bilheteria, até mesmo quando não havia verba suficiente o Coronel aparecia e resolvia, exemplo **"Tickle Me" (1965)**. Porém a **"fórmula"** estava incomodando o próprio ELVIS, algo que ele não escondia. Ele tinha senso crítico e era bastante imparcial. Quando acabou de filmar **"Stay Away, Joe" (1968)** disse:

"...analiso meus erros quando faço um retrospecto dos meus filmes. Vejo um montão de coisas que gostaria de mudar. Quero melhorar nas telas. Em todos eles ouço sempre alguém dizendo como fazer isso ou aquilo, Garotas estão no meu encalço. Rapazes estão atrás de mim. Agora não quero mais saber disso. Em "Stay Away, Joe" represento um pelevermelha astuto e criativo. Acho que pode ser um sinal de melhora nas produções. Neste papel quem vai atrás das mulheres sou eu e não fico como antes, à espera tranqüila de que caiam sobre mim. Na maioria dos filmes passei cantando em quase todas as cenas, mas neste canto só um pouquinho, representando muito mais dramaticamente. Não se vê guitarra em minha mão por toda a fita"

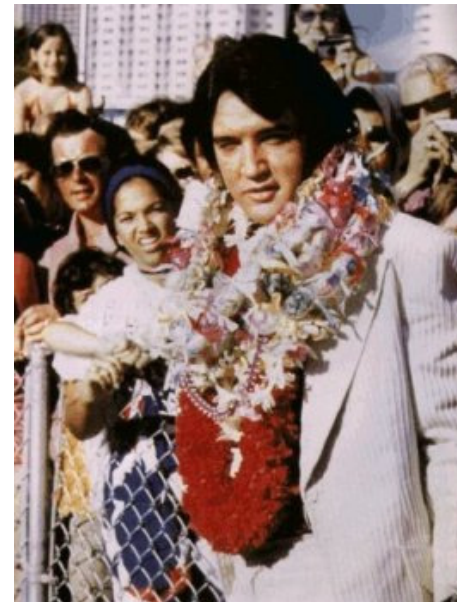
Apesar das críticas os filmes motivaram o surgimento de novos fãs pelo mundo, incluindo no Brasil! São comercializados em todo o mundo em vários idiomas. Se tornaram tão populares do que muitos clássicos de Hollywood. Independente se foram **"grandes produções"** ou não, hoje os fãs podem assistir 33 filmes e matar sua saudade. Se até hoje o assunto é motivo para debates e discussões, deve-se ao fato de sua importância na cultura atual, as pessoas querem entender o sentido de tudo isso no passado, para elaborar um novo sentido no presente. Os que viveram na época de suas exibições podem cruzar uma ponte para o passado, onde é possível recordar um tempo que jamais voltará. Um tempo em que para ser feliz não era necessário tanta tecnologia ou dinheiro, o mundo era menos complicado e as coisas simples da vida tinham muito sentido. Ok, o mundo também melhorou em muita coisa, hoje temos a internet, o avanço da medicina etc. Mas jamais iremos ligar o rádio e escutar...

"...Olá amigos da nossa querida rádio, ELVIS PRESLEY está com um novo filme em cartaz chamado "Carrossel de Emoções"! Escreva para nós e concorra a um LP com a trilha sonora, participe!

... simples não é? É aqui que a **"emoção"** começa... como num simples filme de **ELVIS PRESLEY!**



Por Marcelo Neves



Acima: Elvis sendo recepcionado por fãs no Hawaii em 1973 antes do grande espetáculo **"Aloha from Hawaii"**. Um momento histórico para Elvis e os Estados Unidos que escolheram um verdadeiro paraíso como cenário! O Hawaii nunca mais seria o mesmo depois deste show!

Elvis tinha uma ligação enorme com o Hawaii, um verdadeiro caso de amor! Essa paixão começou ainda nos anos 50 quando visitou pela primeira vez o arquipélago havaiano! Neste paraíso realizou importantes eventos que marcaram sua carreira. Seu último show antes de cair de cabeça nos filmes foi realizado justamente no Hawaii no dia 25 de março de 1965. O álbum que o rei mais vendeu na década de 60 foi **"Blue Hawaii"**, trilha sonora de "Feitiço Havaiano". O primeiro show via satélite para todo o mundo foi gravado por Elvis no Hawaii em 1973, fato que colocaria seu disco novamente em primeiro lugar das paradas. Suas últimas férias em 1977 foram tiradas no Hawaii ao lado de **Ginger Alden**. Elvis acabou sendo o maior "garoto propaganda" do Hawaii sem querer! Nesta matéria especial vamos seguir os passos do rei no Hawaii e entender porque o Elvis ficou tão associado a terra dos abacaxis!